

Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 21, Isa. 42-43

© John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 21, Isaías capítulos 42 e 43.

Pai, agradecemos sua presença aqui entre nós. Agradecemos seu desejo de se comunicar conosco. Agradecemos-te, Senhor, por teres feito isso através da tua palavra inspirada e que pretendes fazê-lo novamente à medida que o teu Espírito Santo aplica a tua palavra aos nossos corações. Ajude-nos esta noite e nós lhe daremos graças. Em seu nome, Amém.

Bem, quando paramos na semana passada, estávamos mais ou menos no meio do capítulo 41. Notamos como ele começa nos versículos 1 a 7 com o anúncio da vinda de Ciro, o conquistador da Babilônia, e das nações sendo aterrorizado com esse fato e correndo para construir ídolos.

No versículo 8, porém, o Senhor fala e diz: Mas tu, Israel, meu servo, tens Jacó, a quem escolhi, descendência de Abrão, meu amigo, tu a quem tomei desde os confins da terra e chamei desde os seus confins da terra. cantos, dizendo-te: tu és meu servo, eu te escolhi e não te rejeitei. A pergunta que fiz aqui foi: o exílio não significava que Deus os havia rejeitado? Eu ouço alguns não murmurados . Por que não? Por que não? Por que não? Ok, ele queria trazê-los de volta.

Falamos sobre isso ao longo do livro: o julgamento nunca é a última palavra pretendida por Deus. O julgamento nunca é a última palavra pretendida por Deus. Portanto, o propósito do exílio não era destruí-los, independentemente do que pensassem.

Em vez disso, o exílio foi planejado, se você voltar ao capítulo 4, ele irá refiná-los com um vento ardente, um vento de fogo. Portanto, o exílio não pretende destruí-los, o exílio pretende refiná-los. Você deve se lembrar do que aconteceu quando Isaías se deitou no chão do templo e disse: Estou perdido, estou dissolvido.

O que aconteceu depois? Sim, o anjo veio, não com uma rosa para borrifar água benta nos lábios. Ele veio com uma brasa acesa no altar e estou muito confiante de que Isaías não disse, ah, faça de novo, é tão bom. Acho que ele chorou.

Acho que ele disse, queima. Mas Deus não pretendia destruí-lo, Deus pretendia refiná-lo. Agora veja novamente o que Deus diz sobre eles no versículo 8. Quem são eles? Meu servo, meu escolhido, descendência de Abraão, meu amigo.

E ele repete isso novamente no versículo 9. Tu és meu servo; Eu escolhi você e não te rejeitei. Agora, alguém se lembra como rotulei esta seção, capítulos 40 a 55? Graça, motivo e meio de salvação. Agora, qual é o propósito da servidão? A pergunta que fazemos no final do capítulo 39 é: o que pode motivar-nos a fazer da confiança um modo de vida e não apenas um acordo único numa crise? E estou sugerindo a você que a resposta é graça.

O tipo de graça que Deus está demonstrando a essas pessoas. Eles pensam que foram rejeitados e Deus diz: não, você é o escolhido. Eles acham que Deus pretende destruí-los e Deus diz: não, não, você é meu servo.

Longe de te rejeitar, escolhi-te para ser meu servo especial. Então, o que isso significa no versículo 10? Não tema o quê? Eu estou contigo. E então no versículo 13, não tema o quê? Vou te ajudar.

E conversamos sobre isso na semana passada. A maravilha que Deus não diz, apenas sente e cale a boca e eu farei isso por você. Ele também não diz, tudo bem, vou sentar aqui e criticar enquanto você faz isso.

Não, ele diz, eu vou te ajudar. Quero que você se envolva, mas no final, estarei conseguindo. Agora, no versículo 14, temos a primeira ocorrência do Santo de Israel.

Ocorre novamente no versículo 16 e novamente no versículo 20. Então, três vezes aqui, essa frase, o Santo de Israel, ocorre. E quero apenas chamar sua atenção para isso antes de começarmos a perguntar: o que você acha que está acontecendo aqui? Por que essa frase repetida? Por que enfatizar o Santo e por que o Santo de Israel neste contexto? Ok, agora nos versículos 17 até, com licença, 11 até 16, Deus diz duas coisas sobre eles em relação às nações.

Então, número um, e as nações nos versículos 11, 12 e 13? O que isso diz? Você não vai encontrá-los. Aqueles que estão tentando destruir você irão desaparecer. Você não pode encontrá-los.

Então, nos versículos 15 e 16, e as nações? Deus usará Israel para julgar as nações. Esse é um tema que você encontra repetidamente nos profetas. Número um, as nações irão discipliná-lo, mas as próprias nações serão julgadas.

E no final, Deus usará Israel para julgar as nações. Deus vai usar você para julgar as nações. Então, ao ler a literatura profética, esteja consciente desse fluxo.

Deus usará as nações inimigas para discipliná-lo, mas elas não sairão impunes. Eles estão sujeitos às mesmas leis morais às quais você está sujeito e, eventualmente, quando Ele o redimir, Ele o usará para julgar as nações. Agora, um quarto tema que

não está presente exatamente nesta passagem, mas é vocês que testemunharão às nações.

Você será uma evidência de Deus e do caráter de Deus. E acho que gostaria de dizer que você testemunhará às nações porque isso é um pouco diferente, na maioria dos nossos pensamentos, do que você testemunhará. A maioria de nós tem essa ideia de testemunho: você sobe e agarra alguém pela gravata e diz: você conhece Jesus? Não é bem isso que Isaías tem em mente, como veremos.

Ok, 17 a 20 é um poema, um poema de libertação. Qual é a atmosfera que você vê lá? O que você sente ao ler esse poema? Que ideias e sentimentos existem? Deus irá suprir suas necessidades. De que maneira e em que nível Ele irá atender às suas necessidades? Pessoalmente, sim, sim.

Abundantemente, hein? Abundantemente, sim. Super abundantemente. Rios nas alturas, fontes nos vales, fazem do deserto um lago de água, da terra seca fontes de água, cedros e acácias e murta e oliveiras no deserto, ciprestes no deserto.

Uma superabundância das bênçãos de Deus e uma das coisas em particular é a água e a fertilidade. Estas, é claro, no mundo antigo do Oriente Próximo eram mercadorias inestimáveis. Então, eles estão dizendo, eu sou um pedaço de pau morto.

Fui isolado, levado para outra terra, sou um pedaço de pau morto, e Deus diz: não, você não é. Não me deixe fora da equação. Pronto, em 21 a 29 chegamos ao primeiro dos chamados casos contra os ídolos.

Cerca de cinco vezes entre os capítulos 41 e 46, você vê Deus apresentando um caso contra os ídolos. Veremos um segundo no capítulo 43, com o qual terminaremos esta noite, ou chegaremos perto de terminar, mas aqui está. Então, lembre-se da situação.

Deus foi derrotado. Ele foi derrotado pelos nossos pecados. Este capítulo diz, não, não.

Seus pecados são Seus escolhidos. Vocês são Seus servos. Vocês são Seus amigos.

Não não. Seus pecados não O derrotaram. Bem, se os nossos pecados não O derrotaram, então os ídolos babilônicos O derrotaram, e estamos abordando essa questão aqui.

Deus chama os deuses ao tribunal e diz que vamos descobrir quem é Deus aqui. Então, versículo 21, apresente o seu Deus e você descobrirá quem é Deus. Exponha seu caso, traga suas provas, deixe que eles nos tragam.

Agora, aqui está o que eles deveriam fazer. Conte-nos as coisas anteriores ou declare-nos as coisas que virão. Faça o bem ou faça o mal.

Faça algo que nos deixe consternados e aterrorizados. Eis que nada e abominação é Aquele que te escolhe. Eu despertei um do norte, e ele veio, do nascer do sol, e chamará meu nome.

Ele pisará os governantes como se fossem argamassa, como o oleiro pisa o barro. Quem declarou isso desde o início para que pudéssemos saber, e de antemão para que pudéssemos dizer que Ele está certo? Não há ninguém que o tenha declarado, ninguém que o proclame, ninguém que tenha ouvido as tuas palavras. Fui o primeiro a dizer a Sião: eis que aqui estão eles, e dou a Jerusalém um arauto de boas novas.

Mas quando eu olho não tem ninguém, entre eles, não tem nenhum conselheiro, que quando eu pergunto, dá uma resposta. Eis que todos eles são uma ilusão, as suas obras não são nada e as suas imagens de metal são vento vazio. Então, o que Deus está dizendo que Ele quer que os deuses façam? Ele quer que eles prevejam o futuro.

Conte-nos em algum momento do passado, quando você fez uma previsão específica que de fato se tornou realidade no futuro. Agora pode haver algo mais acontecendo aqui também. Eu acho que existe.

Acho que pode haver também uma explicação de onde o mundo veio e qual é o objetivo final da vida. Agora isso é bastante sofisticado. Os deuses, como já disse repetidas vezes, são simplesmente forças personificadas do cosmos.

O sol, a lua, as estrelas, a lua, as estrelas, a paixão, a fúria, o poder, todas essas coisas. Bem, o sol pode nos dizer de onde veio? Claro que não. A lua pode nos dizer qual será o fim? Não.

Porque eles fazem parte deste mundo, deste cosmos. Da mesma forma, não conseguem imaginar algo que ainda não aconteceu. A cosmovisão pagã pressupõe que tudo será igual para sempre.

Vimos do nada e não vamos a lugar nenhum. Não houve propósito na origem do cosmos, e não há propósito em continuar a operar. Agora, isso é pagão e é muito, muito moderno.

É basicamente assim que a pessoa na rua opera. A vida veio do nada e não vai a lugar nenhum, então aproveite a viagem com o máximo de conforto, prazer e segurança. Isso é tudo que existe.

Então, quem poderia prever o que vai acontecer à luz do que aconteceu? Apenas um ser que está fora deste círculo. Ninguém lá dentro não pode lhe dizer de onde veio,

por que existe ou para onde está indo. Somente alguém com uma perspectiva de fora pode dizer, ah, e especialmente se aquele que está de fora for o criador.

E então ele diz, apenas uma vez, dê-nos evidências de que o seu Deus disse especificamente o futuro, e isso aconteceu. Agora, um dos comentaristas, um comentarista alemão muito famoso, diz, você sabe, isso é realmente uma pena. Isaías sabe perfeitamente bem, ou segundo Isaías sabe perfeitamente bem, que os deuses previam o futuro o tempo todo, e ainda assim ele faz esse tipo de exagero flagrante.

Bem, sim, os deuses previram o futuro, como Jean Dixon previu o futuro, lembra dela? E eles sempre prevêm isso com bastante precisão para que, aconteça o que acontecer, eles estavam certos. Mas Deus previu especificamente o exílio, lembra do capítulo 39? O exílio dos mortos. E ele disse, bem, Babilônia.

O exílio na Assíria? Diga não. O exílio onde? Babilônia. Em 701 AC, ou por volta disso, ele previu especificamente o exílio na Babilônia.

Naquela época, a Babilônia era simplesmente uma cidade rebelde no grande império assírio. O império assírio ainda tinha mais 70 anos para durar, mas Deus diz exílio na Babilônia. Agora, é claro, as pessoas disseram não por dois motivos.

Primeiro, não poderíamos ir para o exílio porque isso significaria o fim das promessas, então isso não vai acontecer. Número dois, não iremos para o exílio na Babilônia porque a Babilônia não é uma potência mundial, por isso isso não vai acontecer. Isso aconteceu.

Ele também previu o retorno do exílio, e a resposta deles foi a mesma. Eles foram bastante consistentes. Ninguém jamais retorna do exílio.

Esse é o ponto principal. O exílio é absorver essa cultura na cultura mais ampla do império. O objectivo do exílio é destruir-vos como povo distinto, com uma língua distinta e uma religião distinta.

Então, se fôssemos para o exílio, o que não pode acontecer, então não poderíamos voltar do exílio. E número três, o seu libertador é um persa chamado Ciro. Quem? Cyrus, o grande.

Ciro, o Grande, era persa. O que? Onde? Deus diz, e é por isso que acredito que é importante não acreditar no segundo Isaías. Veja, aqueles que acreditam no Segundo Isaías acreditam nele por duas razões.

Número um, é impossível alguém escrever para pessoas daqui a 150 anos. E número dois, é impossível alguém fazer previsões específicas. Isso significa que a pessoa que escreveu isso estava mentindo.

Ele sabia que Deus não havia previsto isso no passado e baseou todo o seu caso na capacidade de Deus de prever o futuro. Ele não vai mentir. Há algo errado com essa argumentação em algum lugar.

Agora, se eu chegar ao céu pela graça de Deus e encontrar o segundo Isaías, não entregarei minha passagem. Mas acho que a argumentação do livro exige que isso tenha sido escrito com muita, muita antecedência. Ok, então esse é o argumento.

É isso que é feito para aguentar. Deus mostra que você é mais do que apenas forças personificadas do cosmos. E a maneira de fazer isso é mostrando que em algum momento no passado você previu especificamente o futuro e isso aconteceu.

E na verdade, você não pode. Mas eu, Yahweh, fiz isso. Esse é o caso.

Perguntas ou comentários antes de prosseguirmos? Sim? Sim, senhor, por favor. Duas coisas. A referência é 41:20, é outra referência passageira a Ciro? Exatamente. Exatamente. Sim. Sim.

E as previsões ficam cada vez mais específicas à medida que avançamos. Quando chegamos no capítulo 44, ele nomeia ele e fala sobre suas conquistas e assim vai seguindo em frente. E a outra coisa, alguns de nós aqui sentimos falta disso.

Este é o primeiro dos casos contra os ídolos. Você diz que há cinco tempos entre os capítulos 41 e 49? 46. 46.

Obrigado. OK. Capítulo 41. Com licença, 42. Vamos virar a página. Sim.

OK. Eis aqui o meu servo a quem sustento, o meu escolhido em quem a minha alma se deleita. OK.

Quem tem sido o servo até agora? Israel. A nação Israel. E a ênfase tem sido nos benefícios que eles receberão.

Deus estará com eles. Ele vai ajudá-los. Ele vai usá-los para julgar as nações.

Ele vai entregá-los. Então, os benefícios de ser servo de Deus. Agora olhe para este servo.

Eu tenho a capacidade de colocar meu espírito sobre ele e ele produzirá... Aqui está esta palavra da qual falamos no passado. Ele trará Mishpat. Como já disse seis vezes

e direi mais uma dúzia de vezes antes de junho, justiça não é uma má tradução para essa palavra.

Simplesmente não é grande o suficiente. Porque em inglês justiça significa simplesmente equidade legal. Mishpat significa muito mais do que equidade legal.

Significa a ordem divina de Deus para a vida. Isso envolve equidade jurídica? Absolutamente. Envolve retribuição? Absolutamente.

Envolve equilibrar os livros? Absolutamente. Mas é mais do que tudo isso. Portanto, este servo irá restaurar a ordem de Deus no mundo.

Ele não chorará alto, não levantará a voz nem a fará ouvir na rua. Uma cana quebrada ele não quebrará. Um pavio fracamente ardente ele não apagará.

Ele trará Mishpat fielmente. Ele não desmaiara ou ficará desanimado até que estabeleça Mishpat. Acho que ele está tentando mostrar uma ideia.

Na terra e nos confins da terra, os litorais. O que? O que eles fazem? Espere. O que significa esperar? Confiar.

E o que eles esperam? Suas instruções. Sua Torá. Sua lei da aliança .

Agora a questão é quem é esse servo? Que benefícios este servo recebe de acordo com estes primeiros quatro versículos? Isso mesmo. Nenhum. Nenhum.

O que é dito sobre este servo? A missão. Este servo tem uma missão e a missão é restaurar o Mishpat de Deus na terra. Essa é a nação de Israel? Boa resposta.

Não. Então, o que o Senhor diz sobre esse servo? Versículo seis. O que Deus diz a este servo? Eu te chamei em justiça.

Vou te pegar pela mão para quê? Uma aliança para o povo e uma luz para as nações. Israel não é uma aliança para o povo. Na verdade, eu disse isso em vários contextos.

A antiga aliança foi quebrada e clama por satisfação. Deus, você tem que matá-los. Eles juraram com sangue que iriam manter essa aliança e a quebraram.

Então, Deus, se você é justo, você tem que matá-los. E uma nova aliança, que está escrita nos nossos corações e não em tábuas de pedra, clama por ratificação. Qual será a missão deste servo? Uma aliança com o povo.

De alguma forma, este servo, este servo, terá que satisfazer a antiga aliança e ratificar uma nova aliança. Agora posso imaginar Isaías coçando a cabeça e dizendo:

Deus, como isso vai acontecer? E Deus diz para continuar escrevendo. Agora, o versículo sete, no que me diz respeito, conclui isso finalmente.

Peço que você leia o capítulo 61. Mantenha o dedo lá em 42,7 e olhe novamente para 61. O espírito do Senhor Deus está sobre mim.

Observe que coloquei meu espírito sobre ele. Isso é o que 42.1 disse. Porque o Senhor me ungiu para levar boas novas aos pobres.

Ele me enviou para curar os quebrantados de coração e proclamar liberdade aos cativos. Para abrir os olhos, estou pulando de versículo em versículo, e abrindo a prisão para aqueles que estão presos. Versículo sete, para abrir os olhos dos cegos para tirar da prisão os prisioneiros da masmorra, aqueles que estão sentados nas trevas.

Isto não é Israel. Este Israel não está libertando Israel. Este é algum outro servo.

Agora, um dos exercícios que peço aos meus alunos que façam, acho que Candice não está aqui esta noite. Candice está auditando minha aula de Isaías no seminário. Mas um dos exercícios que peço aos meus alunos é repassar todas as referências ao servo nos capítulos 41 a 48.

E o que eles descobrem é que todas essas referências, exceto esta, são claramente à nação. E o que eles falam é sobre os benefícios de ser servo de Deus. Ele vai te livrar, ele vai cuidar de você, ele vai te ajudar, ele vai te proteger, etc., etc., etc.

Todos menos este, que não fala uma palavra sobre benefícios, mas diz tudo sobre a missão. Agora, creio que agora, depois eles têm outro exercício. Dos 49 aos 55 anos, eles fazem a mesma coisa e descobrem algo.

Todas as referências, exceto uma, falam sobre um servo com uma missão e apenas uma referência fala sobre a nação e seus benefícios. Há um flip-flop. 41 a 48, todas as referências são à nação e aos benefícios que ela receberá por ser serva, com uma exceção, esta.

49 a 55, todas as referências são ao servo que tem uma missão para com o povo e para o mundo, exceto uma, que é a nação, e fala sobre os benefícios. Direi mais sobre isso à medida que avançamos. Ok, então veja os versículos 10, 11, 12 e 13.

Como você chamaria isso? Que tipo de literatura é essa? É uma música, sim, e uma música de quê? Elogio, sim, sim. Agora, o que, isso é um softball, eu acho, o que no contexto imediato explicaria aquela canção de louvor? Exatamente. O que exatamente? Exatamente exatamente.

Este cântico de louvor é um cântico de alegria por causa da revelação do servo libertador de Deus. Cantai ao Senhor um novo cântico, o seu louvor desde os confins da terra. Você que desce ao mar e tudo o que o preenche, os litorais e seus habitantes, o deserto e suas cidades levantam suas vozes, as aldeias que Kedar habita, os habitantes de Sila cantam de alegria.

Gritem do alto dos montes, deem glória ao Senhor, declarem o seu louvor nos litorais. Agora, geograficamente, até onde vai esse elogio? Ao redor do mundo. Algo foi revelado no capítulo 42, 1 a 9, que é motivo de louvor universal.

Agora perguntamos por quê? Por que este exemplo aqui? E acho que é simplesmente para nos apresentar à discussão que vamos falar aqui de dois servos. Tenha isso em mente agora. Voltaremos e falaremos no restante dos próximos oito capítulos sobre o servo Israel.

Mas lembre-se, esse não é o único servo sobre o qual temos que falar aqui. Acho que é isso que está acontecendo. Tivemos esta introdução para sabermos o que está acontecendo.

OK. Bem, temos que seguir em frente. Capítulo 42, versículos 14 a 17.

Deus ficou feliz com o exílio? Não. Não. Veja o versículo 14.

Deus não ficou feliz com o exílio. Fiquei quieto e me contive, mas não consegui mais. Eu tenho que dar à luz esses meus filhos como uma mulher em trabalho de parto.

E quem são eles? Versículo 16. Cego. Sim.

Sim. Cego e surdo. Perdido.

Sim. Sim. Aqui você é surdo, olha você cego.

Quem é cego senão meu servo? Ou surdo é o meu mensageiro que envio? Você precisa estar bastante confiante em seu caso para confiar tudo em servos cegos e mensageiros surdos. Ele vê muitas coisas, não observa. Seus ouvidos estão abertos, ele não ouve.

O Senhor se agradou, por causa de sua justiça, de magnificar sua Torá e torná-la gloriosa. Mas este é um povo saqueado e saqueado por todos eles presos em buracos, escondidos em prisões. Tornam-se pilhagem sem ninguém para resgatar, estragam sem ninguém para dizer restaurar.

Então, aqui novamente, está o servo que trará o mishpat de Deus ao mundo, sua luz às nações. E ainda há esse servo que não consegue encontrar a saída mesmo quando as luzes estão acesas. Agora, os versículos 24 e 25 abordam um ponto importante.

Como Israel foi para o exílio? Por que eles foram para o exílio? Quem os levou para o exílio? Eles fizeram, sim. Mas olhe para 24 e 25. O que está dizendo? O Senhor os colocou no exílio.

Você sabe, Isaías, você pode tagarelar o quanto quiser sobre libertação, mas veja, a Babilônia foi forte o suficiente para nos arrastar para fora de nossa terra, destruir nossa cidade e nos acorrentar. O que o Senhor vai fazer sobre isso? E Isaías diz, você não entende, não é? A Babilônia não te levou para o exílio. Eu mandei você para o exílio.

E o que isso significa? Ele pode tirá-los. Exatamente. Se Babilônia os tivesse tomado contra a sua vontade, então seria realmente uma disputa.

Talvez Yahweh seja um pouco mais forte que Babilônia, espero. Mas não é nenhuma competição. Mandeí você para o exílio e tirarei você de lá quando estiver pronto.

E a Babilônia não pode fazer nada a respeito. Lembra do capítulo 40, toda carne existe? Grama. Então, no capítulo 43, versículo 1, aí vem o terceiro, não tema.

Não tema. Por que? Eu te redimi. Sim.

Estou com você. Vou te ajudar. Ah, mas Deus, mesmo que você estivesse comigo e me ajudasse, eu realmente estraguei tudo.

Saí da estrada e caí na vala, apesar da sua presença comigo, apesar da sua ajuda. Deus diz: está tudo bem, pois eu te redimi. Ao longo desta parte do livro, o Santo de Israel é considerado o seu Redentor.

O Absolutamente transcendente cujo poder é incomparável a qualquer coisa ou pessoa. Aquele que se entregou a você é capaz e deseja ser seu Redentor. Isso é uma boa notícia.

Eu sou o Senhor, versículo 3, eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador. Agora, provavelmente, como mencionei antes, você mencionou no fundo, 3b é uma referência a Cyrus. Eu dei o Egito como seu resgate, Cuxe e Sabá em troca de você.

Tanto a Assíria quanto a Babilônia conquistaram o Egito por períodos de tempo, mas não conseguiram resistir. A Pérsia foi o primeiro dos impérios a tomar o Egito e a continuar a controlar o Egito pelo resto da história do império persa. Então isso é

provavelmente uma referência a, Deus diz, sim, eu deixei Cyrus fazer isso em troca de te libertar.

Não tema, pois estou com você. Então ele fala nos versículos 5, 6 e 7 que ele irá lembrá-los de todas as partes da terra. Devo sentir que há uma ligação entre o facto de estas promessas não terem sido completamente cumpridas em 539.

Não creio que os judeus tenham regressado de todos os cantos da terra. Eu realmente acho que eles foram cumpridos em nossa vida. Como eu disse antes, isso não significa que eu acredite que o atual estado de Israel seja o que Deus deseja.

Eles são 90% ateus, então ainda esperamos pelo cumprimento final dessas promessas, mas não acredito nem por um momento que a restauração de Israel, começando na década de 1880 ou por aí, e continuando até o presente, seja um acidente. de história. Acho que é o cumprimento da predição bíblica. Sim? 5, 6 e 7 tratam principalmente de Israel.

Agora mais tarde ele vai falar sobre o resto de nós. Ah, acho que isso é para todos nós. Sim, em termos do caráter de Deus e do que ele quer fazer em nossas vidas e por nós, sim, acho que essas promessas são para todos nós.

Mas 5, 6 e 7, os detalhes sobre como trazer seus cativos de volta, acho que são particularmente para Israel. Ok, agora chegamos ao segundo desses casos e a uma das passagens gloriosas da Bíblia, 43.8-13. Traga para fora as pessoas que são cegas, mas têm olhos, que são surdas, mas têm ouvidos. Chame minhas testemunhas.

Você quer dizer, Deus, isso é um pouco arriscado. Todas as nações se reúnem na assembleia popular . Quem dentre eles pode declarar isto, aqui está, e mostrar-nos as coisas anteriores? Deixe-os trazer as suas testemunhas, deixe os deuses trazerem as suas testemunhas para provar que estão certos.

Deixe-os ouvir e dizer, é verdade, aconteceu, aconteceu. Traga-me uma testemunha. Vocês são minhas testemunhas, diz o Senhor, e meu servo a quem escolhi.

Por que Deus os escolheu? No meio do versículo 10, para que vocês possam saber, e acreditar, e entender, o quê? E você se lembra que na semana passada conversamos sobre isso, eu sou, eu sou. Nenhum outro ser no universo pode dizer isso. Cada um de nós depende de algo fora de nós.

Cada um de nós depende do amor de um homem e de uma mulher que existimos hoje. Somos totalmente dependentes de ar, comida e água. Tendo estado doente durante a maior parte da semana passada, ganhei uma nova apreciação pelo funcionamento normal do velho corpo.

Que maravilha. Nem pensamos nisso até que algo dê errado e então pensamos muito. Mas aí está.

Eu sou. Não dependo de mais nada para minha existência. Absolutamente independente.

E foi por isso que escolhi você, para que você soubesse quem eu sou e sabendo quem eu sou pudesse encontrar vida em minha vida. Antes de mim nenhum deus foi formado, nem haverá depois de mim. Eu, eu sou Yahweh e além de mim não há salvador.

Agora quero falar sobre isso na próxima semana. Essa é uma declaração bastante exclusiva, não é? Quero dizer, realmente, há muitos caminhos para o céu, não há? Vocês, cristãos, acham que são as únicas pessoas? Pense sobre isso. Eu declarei, salvei e proclamei.

Eu te disse o que ia fazer, agora estou fazendo. Quando não havia deus estranho entre vocês e vocês são minhas testemunhas, diz o Senhor, eu sou Deus. E doravante eu sou Ele.

Não há ninguém que possa livrar da minha mão. E eu trabalho e quem pode voltar atrás? Você sabia que Jesus estava citando Isaías no dia de sua ascensão? Vocês são minhas testemunhas. Agora, novamente, você vê do que ele estava falando.

Ele não estava falando, agora vocês são as pessoas que eu quero que saia e agarre as pessoas na rua. O que ele está dizendo é que quero que suas vidas sejam tais que a qualquer momento, quando o mundo me disser que você não é Deus, eu possa invocar, aqui está a evidência. Você não ressuscitou dos mortos, aqui está minha evidência.

Li algo hoje sobre a tribo mais temida de Papua Nova Guiné que há 40 anos recebeu uma Bíblia e agora são os líderes cristãos em toda a ilha. Você é minha evidência. Esse é o problema.

Quando todos ao seu redor estão mentindo, vocês são minhas testemunhas. Não necessariamente que você tenha que se levantar e dizer: bem, eu sou cristão, digo a verdade. Mas será simplesmente uma prova inequívoca de que há algo diferente em você.

É isso que ele está dizendo aqui. Vocês podem ser cegos, podem ser surdos, podem ser estúpidos, mas sabem o que fiz em suas vidas. E tudo que peço é que testemunhe isso quando tiver oportunidade.

Agora, aqui vai apenas uma palavra sobre a tradução da Bíblia, esta é a minha favorita. 43:13, a versão King James diz bem no final do versículo, eu trabalharei e quem deixará. Eu ouvi um sermão sobre você deixará o Senhor trabalhar? Só há um problema com isso.

Em 1613 essa palavra significava prevenir. Então, este ESV está exatamente correto. Vou trabalhar e quem pode voltar atrás? Isso é o que diz o hebraico.

É por isso que precisamos de traduções modernas. As palavras mudam. Ok, isso é grátis.

Tudo bem, continue. Aqui estamos no meio da Bíblia. Estamos no meio da Bíblia.

Aqui estamos nós de novo. Assim diz o Senhor, o teu Redentor, o Santo de Israel. No versículo 15, o Senhor, seu Santo, o Criador de Israel, seu Rei.

Agora, o que você acha? Por que esta repetição do Santo de Israel está neste contexto? Reforço. Ele é o Redentor. Por que adicionar o Santo de Israel ao seu Redentor? Por que não apenas dizer: Eu sou o Senhor, seu Redentor? Alguém disse reforço.

Essa é uma boa resposta. Qual é outra razão pela qual ele possivelmente acumula aqui? Ok, uma expansão do que a redenção envolverá. Esse relacionamento com o Santo.

Nomeia as testemunhas. São os Santos de Israel. Seu papel em nossa salvação.

Sim, se ele é santo, precisamos ser santos. Isso mesmo. Isso mesmo.

É uma forma de sublinhar quem sou. Ele é o único Santo. Não há outro.

E, portanto, ele tem o poder e a capacidade de fazer o que quiser. Mas graças a Deus ele é o Santo de Israel que se comprometeu com um povo para a salvação do mundo. Portanto, é uma declaração poderosa.

Agora, adoro o que vem a seguir. Versículos 16 a 20. Assim diz o Senhor, que abre um caminho no mar, um caminho nas águas impetuosas, que faz surgir carros e cavalos, exército e guerreiro, eles se deitam, não podem se levantar, estão extintos, saciados como um pavio.

Do que ele está falando? Egito. Egito, o êxodo. Agora veja o que vem a seguir.

Não te lembres das coisas passadas, nem consideres as coisas antigas. Eis que estou fazendo uma coisa nova, e agora ela surge, você não percebe? Abrirei um caminho

no deserto e rios no deserto, e assim por diante. Por que Deus os lembra do êxodo se quer dizer-lhes para esquecerem isso? Pode apostar.

Dê a essa senhora uma estrela dourada. Sim. Sim.

Lembre-se de que tipo de Deus eu sou, conforme evidenciado pelo que fiz no passado. Mas esqueça o que fiz no passado porque tenho um limiar de tédio muito baixo. Vou fazer de uma maneira diferente desta vez.

Agora você vê, nós, humanos, tendemos a virar isso de cabeça para baixo. Esquecemos quem Deus realmente é, mas, cara, lembramos como ele fez isso. Você sabe, alguém vai se converter.

Bem, sabemos como isso acontece. Acontece em um culto evangelístico, e há um convite feito com 27 versículos de assim como eu sou, e no versículo 27, essa pessoa finalmente se solta e se arrasta pelo corredor e cai no altar, e ela tem que ser de joelhos, não de um joelho, e eles têm que chorar, e depois de orarem, eles se levantam e dão um testemunho de salvação. É assim que Deus salva as pessoas.

E Deus diz, às vezes. Mesma coisa aqui. Ah, uau.

Ele vai nos libertar? Oh, nós sabemos como ele vai fazer isso. Uma de nossas senhoras vai ter um filho, e vão enfiá-lo em uma cesta no rio Eufrates, e os babilônios vão encontrá-lo, e vão treiná-lo, e ele vai livra-nos, e quando estivermos prontos para partir, o rio Eufrates se dividirá em dois, e nós... Deus diz, não, eu fiz isso uma vez. Acho que desta vez usarei um imperador pagão que não sabe meu nome.

Deus, você não pode fazer isso. Assistir. Assistir.

Tão bonito. Lembre-se do que você aprendeu sobre meu personagem na natureza, mas esqueça como eu fiz isso, porque vou fazer algo novo. Aqui, novamente, isso é muito significativo.

Deus não pode fazer coisas novas. Quando você acha que o sol nascerá no oeste? Não prenda a respiração. A natureza está trancada.

A natureza não é autoexistente. A natureza não é independente. A natureza obedece a certos princípios, mas Deus, o criador, pode fazer algo que nunca aconteceu antes.

Uau. Poderia haver uma relação entre isso e 42 anos com a nova música, This is a New... E vamos tocar isso quando chegarmos aos 55 anos, quando Deus diz, meus caminhos são mais altos que os seus caminhos. Meus pensamentos são mais elevados que os seus pensamentos.

Agora, não, minha palavra vai dar frutos, mas ei, não tente dividir isso de acordo com o poder do seu cérebro. Você nunca vai descobrir. Sim? E aqui está minha fala.

Este é outro que não é protegido por direitos autorais. Você é livre para citá-lo. Deus é sempre consistente, mas nunca é previsível.

Deus é sempre consistente, mas nunca é previsível. Queremos que ele seja previsível, para que possamos colocá-lo em uma caixa. Não gostamos de surpresas.

Deus os ama. Ok, vamos ver se conseguimos terminar isso. Já passamos dois minutos.

Vamos esperar um pouco mais. Os versículos 22 a 24 são difíceis. Direi isso logo de cara.

Você não me invocou, ó Jacó, mas você se cansou de mim, ó Israel. Você não me trouxe suas ovelhas para holocaustos nem me honrou com seus sacrifícios. Não te sobrecarreguei com ofertas nem te cansei com incenso.

Você não me trouxe cana doce com dinheiro nem me satisfez com a gordura de seus sacrifícios, mas me sobrecarregou com seus pecados. Você me cansou com suas iniquidades. Agora, o que está acontecendo aí? A única coisa em que os hebreus eram bons era oferecer sacrifícios.

Eles fizeram muito isso, mas Deus diz, não, você não fez. Em vez disso, você me sobrecarregou com seus pecados e me cansou com suas iniquidades. Do que você acha que ele está falando? O coração.

O coração. Sim Sim Sim. Você me deu todas aquelas ofertas, mas seu coração não estava nisso.

Você continuou vivendo em seus pecados e iniquidades e pensou que poderia me fazer perdôá-lo, dando-me um monte de ofertas. Sim Sim SIM SIM. Precisamente, precisamente.

Uh-huh. Você continuou vivendo em seus pecados e em suas iniquidades. Ele disse isso de forma um pouco mais direta.

Pronto, ele disse, pare de trazê-los. Aqui, ele diz, você não fez isso. Sim.

Sim Sim Sim. Não quero apontar o dedo particularmente ao catolicismo, mas, tragicamente, essa tem sido uma visão muito, muito mágica na maior parte do tempo. Bem, eu vou me confessar e rezar o terço e comungar e agora está tudo bem.

Mas se apontarmos o dedo para eles, teremos que apontar um monte de dedos para nós mesmos. E a declaração assustadora de Paulo de que nunca, nunca falamos sobre isso no protestantismo, muitos beberam da condenação para si mesmos ao tomarem indignamente. Quando foi a última vez que você ouviu um sermão sobre isso? Sim Sim.

Mas aqui está o que Deus diz na conclusão, e esta é uma conclusão maravilhosa. Eu, eu sou aquele que apago suas transgressões. Por que? Para meu próprio bem.

Não por causa de seus sacrifícios, não por causa de suas ofertas, por minha causa. Antigo Testamento, Novo Testamento. A salvação é pela graça.

A obediência é uma resposta à graça. Não é uma forma de manipular Deus para fazer o que queremos. Quem apaga as tuas transgressões por amor de mim, não me lembrarei dos teus pecados.

Coloque-me em lembrança. Vamos discutir juntos. Exponha seu caso para que você possa provar que está certo.

Seu primeiro pai pecou e seus mediadores transgrediram contra mim. Portanto, profanarei os príncipes do santuário e entregarei Jacó à destruição total e Israel à injúria. Tenho a sensação de que particularmente estes versículos 22 a 28 foram dirigidos especialmente às pessoas da época de Isaías.

Ele está falando sobre o que está acontecendo lá. E o que vai levar ao exílio? Porque eles não estão dispostos a aceitar a graça gratuita de Deus e a parar de transgredir.

OK. Você foi paciente. Obrigado.

Vamos rezar. Pai, obrigado pela sua palavra. Obrigado pelas verdades maravilhosas que você colocou aí para nós. Ajuda-nos, ó Deus, a sermos uma prova viva de que existe um Deus que não é este mundo e que é capaz de nos transformar ao máximo. Em seu nome, amém.

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 21, Isaías capítulos 42 e 43.